

Apresentação

85 anos do Departamento de Serviço Social e 50 anos do PPGSS da PUC-Rio: uma história forjada no trabalho coletivo e no compromisso com a classe trabalhadora

Inez Stampa¹

Valéria Pereira Bastos²

Tânia Horsth Noronha Jardim³

Rafael Soares Gonçalves⁴

O Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), comemora, em 2022, 50 anos desde o seu reconhecimento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1972. Ele integra o Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, que, por sua vez, completa 85 anos de existência. As duas efemérides nos levam a rememorar e comemorar as duas longas trajetórias de dedicação ao ensino, à pesquisa e extensão na formação de novos pesquisadores e profissionais. A edição de nº 54 da Revista O Social em Questão está especialmente dedicada a memorar essas datas.

Trata-se de uma história plural e muito rica que, desde suas origens, está voltada para a formação de assistentes sociais comprometidos com movimentos sociais e com a inclusão de estudantes das periferias. O PPGSS da PUC-Rio constitui-se com a criação, em 1971, do seu mestrado acadêmico. Implantado em 1972, foi o primeiro programa de Serviço Social a ser oficialmente credenciado pelo Conselho Federal de Educação (Parecer nº4.428/1976). O doutorado acadêmico, por sua vez, foi instituído em 2002 (Portaria MEC nº 3.949/2002), com a implantação da primeira turma em março de 2003. Sua história se



associa à história do Serviço Social brasileiro e sua consolidação como área de conhecimento e de pesquisa acadêmica.

Recorde-se que o Departamento de Serviço Social tem início em 1937, com a criação do Instituto de Educação Social e Familiar, mantido pela Associação de Educação Familiar e Social. De 1937, até os dois primeiros anos da década de 1970, funcionou no prédio do Instituto Social, localizado na Rua Humaitá 170, na cidade do Rio de Janeiro. Em 1972, passou a ocupar instalações no *campus* da PUC-Rio, no bairro da Cávaca. O curso de graduação em Serviço Social do Instituto de Educação Social e Familiar, juntamente com as Faculdades Católicas de Direito e de Filosofia, contribuiu de maneira decisiva para a constituição, em 1941, da Universidade Católica do Rio de Janeiro, que recebeu finalmente o título de Pontifícia em 20 de janeiro de 1947.

Uma das características centrais da formação oferecida pelo Departamento de Serviço Social da PUC-Rio é o pluralismo e a reflexão crítica, que proporciona conhecimentos teóricos e competências adequadas à ação do/a profissional. O objetivo é destacar as variadas expressões da *questão social* presentes na sociedade brasileira, na perspectiva de possibilitar aos/às estudantes uma concepção mais ampla sobre a *questão social* e suas expressões, como pobreza, violência, racismo, questões de gênero, socioambientais, urbanas, condições de vida e de trabalho, entre outras. É necessário que a/o profissional da área tenha competência teórico-metodológica, ético-política, técnico-operativa e possua responsabilidade sobre os diversos aspectos da vida social, compromissada com a efetivação e ampliação de direitos de cidadania.

O Departamento de Serviço Social da PUC-Rio dispõe de um projeto político pedagógico baseado na formação de assistentes sociais oriundos das classes populares, militantes de movimentos sociais, moradores/as da periferia e oriundos/as de pré-vestibulares comunitários. Tal projeto iniciou-se em 1994, ocasião em que a PUC-Rio estabeleceu parceria com pré-vestibulares comunitários e populares em

rede, para concessão de bolsas de estudos integrais aos/às estudantes negros/as e advindos/as das camadas populares, mediante aprovação no exame de vestibular. A partir de então, um novo marco se inscreve na história do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, na medida em que a implantação dessa política de ação afirmativa contribuiu para alterar significativamente o perfil discente do Serviço Social, antes composto, majoritariamente, por mulheres pertencentes aos setores médio ou alto da sociedade carioca.

Sendo assim, hoje, o perfil do/a egresso/a de Graduação em Serviço Social da PUC-Rio é composto, em sua maioria, por mulheres negras ou pardas (54%), na faixa dos 26 aos 35 anos (46%); natural do estado do Rio de Janeiro (82%); majoritariamente (75%) residentes em áreas distantes da Universidade, sendo 24% na Baixada Fluminense, 23% na Zona Oeste, 21% na Zona Norte e 7% no interior do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, 72% são ex-estudantes de escolas públicas; 74% oriundos/as de pré-vestibulares comunitários e populares em rede; 87% concluíram o curso em quatro anos; 72% conseguiram se inserir no mercado de trabalho como assistentes sociais após a conclusão do curso e 80% continuam atuando como assistentes sociais⁵.

Um aspecto extremamente relevante é o fato de que 87% dos/as egressos/as fazem parte da primeira geração da família com nível superior completo. Observa-se que a formação acadêmica incidu positivamente em suas trajetórias de vida, não se limitando somente à melhor inserção no mercado de trabalho e à mobilidade social. Muitos/as desses egressos/as mantiveram suas atuações políticas, inclusive fundando ou participando de pré-vestibulares populares.

Já o Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS) da PUC-Rio é igualmente uma referência na formação de recursos humanos, tanto de assistentes sociais quanto de diferentes profissionais que buscam a Pós-graduação do Departamento. Identifica-se uma significativa presença de pós-graduandos de outras Instituições de Ensino Superior, tanto públicas quanto privadas, do Rio de Janeiro ou mesmo de outros

estados. Os/as egressos/as do PPGSS, sejam os/as mestres/as ou doutores/as, integraram e estão integrando os quadros de docentes e de profissionais não só no Rio de Janeiro, como também em outros estados da federação e, em alguns casos, mesmo fora do país. Portanto, atuando como multiplicadores do conhecimento produzido, sejam como pesquisadores ou, ainda, como profissionais mais qualificados que se inserem nos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social e qualificam o debate nos diversos locais de trabalho e fóruns específicos de atuação.

Desde a sua constituição, no PPGSS da PUC-Rio já foram elaboradas, defendidas e aprovadas 579 dissertações de mestrado e 68 teses de doutorado. Várias delas transformadas em livros e artigos de uso corrente na formação de alunos/as e consulta para os/as profissionais da área. Isso demonstra a excelência da produção bibliográfica e técnica do Departamento, resultado das inúmeras atividades de cooperação, aliadas ao esforço para a consolidação da pesquisa e da produção intelectual docente e discente.

Neste sentido, o Programa vem se destacando na formação de recursos humanos qualificados para a capacitação de pessoal e atuação na sociedade civil, assim como em órgãos e instituições estatais. É uma formação comprometida com as demandas que existem na nossa sociedade, oriundas das expressões da *questão social*, sem perder de vista o compromisso com os direitos, com a qualidade dos serviços oferecidos e com os sujeitos da ação profissional. O/a assistente social e demais profissionais que lidam em seu cotidiano com variadas manifestações da *questão social* estão constantemente juntos/as da população, principalmente a mais necessitada de ter os seus direitos reconhecidos e assegurados. O/a pesquisador/a e o/a profissional que se busca formar deve estar muito atento/a a esse cenário. Isso tem relação direta com o projeto acadêmico do PPGSS da PUC-Rio, que privilegia a inclusão social, não somente do ponto de vista da reflexão acadêmica e teórica, mas, também, com ações concretas que se materializam em um projeto político-pedagógico voltado para a formação dos/as estudantes, for-

jando um perfil de assistente social crítico e propositivo, além de trazer para a academia lideranças de movimentos sociais diversos, estudantes negros/as, pobres e moradores/as das periferias.

As linhas de pesquisa que são hoje desenvolvidas, como trabalho, políticas sociais, questões socioambientais, violência, direitos sociais e formas de resistência social, são muito atuais e relevantes. Um dos principais propósitos da recente revisão curricular da graduação, assim como da atual atualização do currículo do Programa de Pós-graduação é consolidar uma formação atual, comprometida socialmente e de excelência.

O Departamento de Serviço Social da PUC-Rio lida o tempo todo com as necessidades sociais que surgem por causa das desigualdades existentes no país, o que demanda o diálogo constante com outras instituições de forma a reforçar a interdisciplinaridade e a formação de redes de pesquisa, nacionais e internacionais, aspecto necessário para uma formação profissional plural e crítica. Ou seja, o Departamento tem buscado, em sua história, a materialização do seu projeto pedagógico de formação profissional e acadêmica crítica, propositiva e de qualidade.

Assim, o presente número da revista *O Social em Questão* é especial e traz reflexões sobre a história do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e de seu Programa de Pós-graduação. Tais artigos contribuem direta ou indiretamente aos estudos sobre a própria trajetória do Serviço Social no país.

Os artigos se dividem em três conjuntos de textos. O conjunto inicial de reflexões analisa como algumas temáticas foram historicamente abordadas pelo PPGSS, inclusive configurando-se como eixos delimitadores de suas linhas de pesquisa.

O primeiro artigo, **Serviço Social da PUC-Rio: interfaces com a política de assistência social**, de Heloisa Helena Mesquita Maciel e Sindely Chahim de Avellar Alchorne, procurou identificar o debate traçado no Departamento sobre a assistência social e como tal reflexão contribuiu para os avanços da política de assistência no país.

Antonio Carlos de Oliveira, Ariane Rego de Paiva e Irene Rizzini, no artigo **Violência, Direitos Humanos e Proteção Social**, buscaram definir os principais conceitos e categorias que agregam diversas atividades e estudos acadêmicos na pesquisa da linha Violência, Direitos, Serviço Social e Políticas Intersetoriais e que dão, inclusive, expressão aos projetos de extensão universitária relacionados aos grupos de pesquisa que integram a referida linha.

Por sua vez, o artigo **Trabalho: categoria essencial na trajetória da formação e do trabalho profissional em Serviço Social na PUC-Rio**, de autoria de Ana Lole, Inez Stampa, Marcia Botão e Nilza Rogéria Nunes, tece reflexões sobre a trajetória de formação e do trabalho em Serviço Social, destacando a formação oferecida pelo PPGSS da PUC-Rio. Para tanto, adota como fio condutor a categoria trabalho, para o qual é destacado o aporte da teoria social marxista, e apresenta a produção intelectual sobre trabalho contida em teses e dissertações elaboradas no âmbito do Programa.

O último artigo desse primeiro grupo de trabalhos, **O Departamento de Serviço Social e a questão socioambiental na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC- Rio): gênese, desenvolvimento e perspectivas**, das autoras Valéria Pereira Bastos, Luiza Helena Nunes Ermel e Denise Pini Rosalem da Fonseca, tem como finalidade retratar a trajetória das ações e pesquisas desenvolvidas pelo Departamento a respeito da discussão socioambiental, o que fez do PPGSS da PUC-Rio um dos pioneiros a tratar tal temática no âmbito do Serviço Social.

Um segundo grupo de artigos busca homenagear algumas figuras emblemáticas do Departamento, que fizeram história na universidade e na consolidação do Serviço Social no país.

Rafael Soares Gonçalves e Leandro Benmergui, no artigo **Maria Josephina Rabello Albano: uma assistente social transnacional**, retrata a história dessa pioneira do Serviço Social no país, que foi a primeira aluna a se matricular no curso de Serviço Social do Instituto Social e Familiar, no ano de 1937. O artigo se volta especialmente para o caráter

transnacional de sua atuação profissional, desempenhando funções proeminentes dentro da profissão em diversas instituições internacionais, sobretudo no campo da habitação. O artigo baseia-se numa análise inicial de compilação de dados do arquivo pessoal de Josephina Albano, confiado ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, instituição que ela se formou e foi docente por longos anos.

O artigo **Myrtes de Aguiar Macêdo: mosaicos de uma trajetória acadêmica no Serviço Social brasileiro**, de autoria de Inez Stampa, apresenta dados biográficos e a trajetória profissional da professora Myrtes de Aguiar Macêdo, com o objetivo de destacar suas contribuições para o projeto acadêmico do PPGSS da PUC-Rio, em particular, e para a área de Serviço Social, de forma geral.

Franci Gomes Cardoso e Marina Maciel Abreu, no artigo **A Influência da Professora Miriam Limoeiro nos estudos do método e na formação de pesquisadores na Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio nos anos 1970/1980**, expõem uma interlocução crítica do clássico texto *O Mito do Método* (1971) da Professora Miriam Limoeiro Cardoso, que buscou desmistificar o método nas ciências sociais, com base em Marx e a tradição marxista. As autoras consideram esse texto ponto de partida da influência da referida professora na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento crítico no contexto de desenvolvimento e consolidação do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

A última contribuição desse segundo grupo de artigos, **Apresentação de artigo de Marcio Brotto**, é de autoria de Aldaiza Sposati. Ela demarca a presença do estudo e da pesquisa no campo da política pública de seguridade social e de assistência social do professor do PPGSS da PUC-Rio, Marcio Eduardo Brotto, que faleceu precocemente, em 2017, aos 42 anos de idade. O artigo conta, em seu anexo, com a republicação do texto **“Do passado ao presente: influências da história e cultura política na gestão democrática da assistência social em Duque de Caxias/RJ”**, do professor Marcio Brotto, originalmente publicado no número 30, de 2013, da presente revista.

O terceiro e último grupo de artigos se volta para o debate sobre a história e os rumos atuais do Departamento, com ênfase nos desdobramentos que a implementação da política de ação afirmativa trouxe à instituição.

O artigo **Trajétórias: relatos de vida de alunos egressos do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio**, de Tânia Horsth Noronha Jardim e Valéria Pereira Bastos tem como objetivo apresentar relatos da trajetória de vida, pessoal e profissional, de assistentes sociais graduados/as e/ou pós-graduados/as pelo Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Foram recolhidos sete depoimentos a partir dos relatos pessoais produzidos pelos/as entrevistados/as, divididos em três eixos temáticos: a chegada na PUC-Rio; a trajetória estudantil na Universidade, seus desafios e possibilidades; e as principais mudanças ocorridas na trajetória pessoal e profissional, provocadas pela formação em Serviço Social. Tais depoimentos partem de uma reflexão sobre a relevância de um projeto político pedagógico baseado na formação de assistentes sociais oriundos/as das classes populares – em sua maioria, mulheres, negras, militantes de movimentos sociais, moradoras da periferia e oriundas de pré-vestibulares comunitários – e que conseguiram adentrar uma Universidade privada comunitária de alto prestígio, via política de ação afirmativa.

Nesse contexto, o artigo **O programa de ação afirmativa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em parceria com os movimentos sociais populares. A experiência do Departamento de Serviço Social**, de autoria de Andréia Clapp Salvador, procura retratar a história de implementação, na PUC-Rio, dessa política de ação afirmativa, cujo objetivo era favorecer o acesso de camadas populares aos cursos de graduação, prioritariamente estudantes negros/as e economicamente desfavorecidos/as. Conforme descreve o artigo, o Programa nasceu em 1994 e se deu inicialmente a partir de um convênio estabelecido entre a Universidade e o Pré-vestibular para Negros e Carentes (PVNC). Tal história é considerada uma referência em relação à implementação da política de ação afirmativa no campo da educação superior no país.

Por fim, o último artigo desse dossiê, **A relação entre políticas de ação afirmativa e perfil do egresso da graduação: novo marco na história do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio**, de autoria de Mônica Santos Barison e Tânia Horsth Noronha Jardim explicita a relação entre as políticas de ação afirmativa implementadas na PUC-Rio desde a década de 1990 e o perfil de egresso da graduação em Serviço Social. A partir de pesquisa realizada, o artigo apresenta reflexões sobre a contribuição de tais políticas para o acesso e permanência da classe trabalhadora no ensino superior. Além das contribuições significativas na trajetória pessoal e profissional de estudantes, a ação afirmativa enriqueceu as práticas pedagógicas, inaugurando, assim, um novo marco nos 85 anos do Departamento e nos 50 anos do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

Em tempos de aprofundamento de negacionismo científico, de avanços de conservadorismos e de políticas de corte neoliberais no Brasil e no mundo, persistir na defesa intransigente dos princípios éticos de uma atuação profissional pautada e fundamentada em valores democráticos e humanos é necessário e urgente. É, obviamente, um desafio que não pode ser tomado como missão exclusiva da categoria dos/as assistentes sociais, mas, sim, deve se articular com um projeto societário mais amplo, que lute pela emancipação humana, na construção de uma sociedade sem exploração e dominação de classe, raça/etnia, gênero e/ou orientação sexual.

Notas

- 1 Professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Assistente social e socióloga (UERJ), mestre e doutora em Serviço Social (PUC-Rio), pós-doutora em Sociologia e Antropologia (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa Trabalho, Políticas Públicas e Serviço Social (TRAPPUS), registrado no DGP/CNPq. PUC-Rio. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3770-1129>. E-mail: inezstampa@gmail.com.
- 2 Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Coordena-

nadora do Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Docente integrante da Linha de Pesquisa Questões socioambientais, urbanas e formas de resistência social. Líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq – Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Socioambientais e Comunitários – GRIPES, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Pesquisadora apoiada pela FAPERJ – Jovem Cientista do Nosso Estado. ORCID ID 0000-0001-7412-0353. e-mail: vbastos@puc-rio.br

- 3 Doutora, Mestre e Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Especialista em Recursos Humanos pela EBAPE/FGV. Professora e Coordenadora de Graduação do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Número Orcid 0000-0003-3837-9688, E-mail: taniajardim@puc-rio.br.
- 4 Doutor em História e Civilização pela Université de Paris VII, pós-doutor em Antropologia pela EHESS. Professor associado do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Coordenador do Laboratório de Estudos Urbanos e Socioambientais (LEUS). Pesquisador da FAPERJ (Cientista do Nosso Estado) e do CNPQ (Produtividade 1D), nº Orcid: 0000-0001-8887-8931, e-mail: rafaelsgoncalves@yahoo.com.br
- 5 Sobre os egressos do departamento, ver: JARDIM, Tania. *Destinos (im)prováveis: a formação em Serviço Social transformando trajetórias*. Rio de Janeiro: Letra Capital: PUC-Rio, Departamento de Serviço Social, 2018.

